



ID: 18620570

26-10-2007

CANCRO DA MAMA ■ DIA NACIONAL DA PREVENÇÃO



▲ CANCRO DE MAMA LIDERA NA QUEDA DOS CASOS DE MORTE ONCOLÓGICA NOS ESTADOS UNIDOS

RASTREIO É A MAIOR ARMA DE COMBATE

■ O rastreio é o método mais eficaz para evitar mortes de mulheres com cancro da mama. Quando detectada em fase inicial há uma hipótese de cura de 90 por cento da doença que mata quatro portuguesas por dia, sendo descobertos 11 novos casos. Em Novembro, a Administração Regional de Saúde do Centro e a Liga Portuguesa Contra o Cancro arrancam com uma acção nessa zona do País que prevê o rastreio de 30 mil mulheres em dois anos, com o objectivo de toda a população feminina fazer o rastreio entre os 45 e os 69 anos de dois em dois anos. Para a Sociedade Portuguesa de Senologia, até 2009 deve haver cobertura nacional do rastreio. A esmagadora maioria dos casos dá-se em mulheres acima dos 50 anos. - J.S.

Generosidade como arma

DAWN HOFFMAN*



O cancro da mama já é uma doença global. Para aumentar o nível de informação, muitos países escolheram Outubro para fazer campanha sobre o cancro da mama, uma causa à qual me tenho dedicado.

Os EUA têm hoje a maior incidência de cancro da mama e a segunda maior taxa de mortalidade; em Portugal, são anualmente diagnosticados 4500 novos casos, constituindo a doença a primeira causa de morte das portuguesas.

Embora perceba que qualquer mulher que faça regularmente uma mamografia tem sempre receio do que lhe possam dizer, fingir que o cancro da mama não existe é a pior solução. Infelizmente, o acesso às consultas de especialidade, mamografias e tratamentos necessários ainda não é tão abrangente quanto a própria doença.

O impacte social pode ser avassalador, pelo que os estados e as comunidades devem apoiar o combate à doença. As campanhas nunca são demais, mas o poder do passa-a-palavra também não deve ser negligenciado. Em Portugal foime particularmente grato acolher nos últimos dois anos a Gala da Esperança. Co-organizada com a Laço e a Estée Lauder, e sob o patrocínio da primeira-dama, dra. Maria Cavaco Silva, a gala angariou 75 mil euros em 2006, o que financiou novos equipamentos de mamografia digital para centros de diagnóstico em Portugal.

Agora que nos preparamos para voltar aos EUA, agradeço publicamente a quem se envolveu na causa. Americanos e portugueses mostraram que partilham preocupações e anseios e, quando unem esforços, fazem a diferença. Levamos a recordação de um povo generoso e solidário, e de mulheres fortes, corajosas e determinadas. Em nome da luta contra o cancro da mama, agradeço-vos.

* Embaixatriz dos EUA

Esperança no futuro

Sensibilização e avanços científicos aumentam número de sobreviventes

■ JOÃO SARAGAMO

O tratamento do cancro da mama registou nos últimos 35 anos importantes avanços que produzem agora resultados muito animadores. O coordenador do programa de rastreio da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), Vitor Rodrigues, acredita que dentro de dois a três anos poderão ser obtidos em Portugal resultados comparáveis aos agora divulgados nos EUA. A baixa da taxa de mortalidade do cancro neste país acelerou entre 2002 e 2004, informou a American Cancer Society. "Acreditamos que também em Portugal a taxa irá descer", disse Vitor Rodrigues, que sublinhou serem "necessários

indicadores contínuos dessa tendência de dois a três anos".

Entre as norte-americanas a taxa de mortalidade caiu em dez dos 15 tipos mais comuns de cancro, sendo que os tumores da mama revelaram a redução mais significativa: 3,5 por cento entre 2002 e 2004. Joan Massagué, investigador espanhol radicado nos EUA classifica estes dados como "o começo da idade de ouro da investigação oncológica". "Em poucas décadas vamos reduzir o cancro à condição que hoje possuem as doenças infecciosas que estão dominadas e controláveis", acrescentou.

Na luta contra o cancro, os EUA apresentam melhores resultados do que os países da União Europeia.

VITOR RODRIGUES

"Acreditamos na descida dos casos fatais"

INICIATIVAS

ALMOÇO EM BELÉM

Maria Cavaco Silva homenageia hoje a resistência das mulheres no Mês Internacional do Cancro de Mama. Num almoço que oferece no Palácio de Belém, a primeira-dama vai agradecer a dedicação a esta causa. A iniciativa da Presidência da República conta com responsáveis de várias associações.

GALA DE ESPERANÇA

A primeira-dama é também convidada de honra da Gala da Esperança. A iniciativa do embaixador dos EUA e da sua mulher, Alfred e Dawn Hoffman, ocorre amanhã na residência do embaixador em Lisboa e visa a obtenção de fundos para combater o cancro da mama.

Um estudo publicado em Setembro na revista 'Lancet Oncology' revela que a possibilidade de sobreviver os cinco anos seguintes após diagnóstico de cancro é maior nos EUA (66,3 por cento nos homens e 62,9 por cento nas mulheres) do que na Europa (47,3 e 55,8 por cento, respectivamente).

Os avanços resultam do crescente número de campanhas de sensibilização das mulheres para a realização regular do rastreio e dos avanços científicos, considera a Agência Internacional de Investigação do Cancro. Hoje, 80 por cento dos cancros da mama são curáveis, enquanto em 1971 esse valor era de 50 por cento, revela o Centro de Investigação Britânico do Cancro. Nos EUA foi agora aprovado o Ixempra, medicamento para tumores da mama em estado avançado. Em Portugal, a LPCC investiu quatro milhões de euros em equipamentos de mamografia digitais. Terça-feira é assinalado o Dia Nacional da Prevenção do Cancro da Mama. ■